



DIAGNÓSTICO DAS MULHERES DA REGIÃO DO MATO GRANDE-RN: UMA AÇÃO DO PROJETO MULHERES MIL

(1) Centro de Educação Tecnológica do RN-CEFET/RN, Av. Sen. Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, CEP 59015-000, Fone/Fax: +55 (84) 4005-2600 / 4005-2694

Andréia Batista de Oliveira, e-mail: andreiabta@hotmail.com

Lívia de Melo Atanásio, e-mail: livia_atanasio@yahoo.com.br

Ivanna Schenkel Fornari, email: ivannaforari@cefetrn.br

Monique Leitão, email: monique@cefetrn.br

João Maria Filqueira, email: jmfilqueira@cefetrn.br

RESUMO

O Projeto Mulheres Mil é uma parceria entre o governo brasileiro e canadense, que visa promover a inclusão social e a formação profissional de mulheres desfavorecidas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. No Estado do Rio Grande do Norte este projeto é desenvolvido pelo CEFET/RN na região do Mato Grande, sendo este subprojeto chamado de Casa da Tilápia. O presente trabalho trata-se de um levantamento que teve como objetivo traçar o perfil das mulheres dessa região, de modo a guiar as posteriores ações implantadas. A partir de questionários estruturados entrevistamos um total de 266 mulheres, que se concentraram nas faixas etárias de 18 a 20 anos (22%) e de 41 a 50 anos (19%). A maioria das mulheres declara-se casada ou com união estável (73%), têm filhos (74%), são do lar (46%) ou trabalhadoras rurais (32%) e possuem renda familiar produtiva entre 100 e 400 reais (61%). Quanto à escolaridade, a maior parte das mulheres não estuda atualmente (87%) e encontra-se apenas alfabetizada (26%), seguidas das que possuem estudo de 5ª a 8ª série incompleto (23%). Grande parte delas nunca participou de cursos oferecidos à comunidade (70%), mas tem interesse em cursar o ensino fundamental (30%) e/ou um curso de curta duração (29%), especialmente voltados para corte e costura (23%), artesanato (23%), informática (12%) e horticultura (9%). Através destes resultados, podemos compreender a realidade em que vivem estas mulheres, bem como definir os cursos de formação a serem oferecidos. Considerando este diagnóstico e o potencial produtivo da região, pretendemos oferecer cursos voltados para o beneficiamento do couro da tilápia, artesanato e beneficiamento de alimentos. Cabe destacar a importância deste trabalho ao envolver as mulheres nas decisões do projeto, procurando atender seus anseios e contribuir para a qualificação profissional e a geração de renda nas comunidades.

Palavras-chave: Diagnóstico; Mulheres; Comunidade rural; Pesca; Ação social.

1. INTRODUÇÃO

Pensar em formação profissional aponta desafios diversos, sendo, portanto, necessário observar as especificidades do grupo a ser capacitado. O grupo com o qual se está trabalhando é formado por mulheres das regiões Norte e Nordeste. Tendo por perfil: a renda insuficiente para condições de vida básica, nível de escolaridade baixo etc.

O projeto mulheres mil objetiva promover a inclusão social e a formação profissional de mulheres desfavorecidas das regiões já mencionadas no parágrafo acima. O projeto tem por parceiro o Canadá, em específico às equipes dos colleges canadenses, os quais são referência na área de profissionalização, capacitando indivíduos que estão sob situação de pobreza extrema, desse modo, incapacitados de galgarem melhores oportunidades no mercado de trabalho. Dentre os Estados participantes, têm-se Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e a Escola Técnica Federal de Palmas. No entanto, cada Estado se articula e trabalha de modo diferenciado, apesar de suas ações serem vistas por outros estados, servindo de exemplos, os projetos são diferentes. Coerentes com as realidades e necessidades da população a ser assistida, um trabalho na perspectiva de respeitar as particularidades de cada comunidade. Tendo desse modo por princípio o respeito à diversidade cultural e de interesses.

No estado do Rio Grande do Norte, o subprojeto desenvolvido é o Casa da Tilápia, tendo por responsáveis, docentes, técnicos administrativos e estudantes do CEFET/RN. As mulheres assistidas pelo projeto no RN estão situadas na Região do Mato Grande, moradoras de assentamentos rurais. O diagnóstico apontou até o momento, diante das entrevistas realizadas, indícios da situação sócio-econômica atual das famílias.

O presente estudo sinaliza para uma realidade presente e constante no contexto social brasileiro, a falta de uma melhor qualidade de vida, essa entendida de uma ótica expansiva. Atualmente há uma multiplicidade de aspectos pertencentes a qualidade de vida, os quais têm relação com segurança, boa alimentação, saúde, moradia, educação, emprego/trabalho, lazer, etc. além de aspectos subjetivos inerentes a mesma, como exemplos, a relação interpessoal, a manifestação dos sentimentos, dentre outros. Desse modo fica explícito que o projeto Casa da Tilápia é mais uma das ações em prol de uma mudança na estrutura das condições de vida e de uma promoção para melhorias nos mais diversos aspectos da vida dos sujeitos mais desfavorecidos.

2. UMA MULHER, MUITOS PAPÉIS

Em virtude do novo modo de organização do cenário capitalista, no qual a predominância da mão-de-obra masculina era um aspecto notável, vem tornando-se obsoleta, pois o mercado atualmente exige, independente de gênero, sujeitos capazes, que tenham capacitação profissional, ou seja, que estejam aptos a desenvolver as atividades solicitadas.

O papel feminino, antes relegado a cuidar da casa e dos filhos é uma imagem anacrônica, especialmente pelos avanços feitos pelas mulheres nos últimos anos. A mulher tem o papel

estendido, além de mãe, esposa, dona de casa, tem uma função a mais, a de um dos membros responsáveis pela renda familiar ou até mesmo a única responsável.

[...] A presença de filhos, associada ao ciclo da vida das trabalhadoras, à sua posição no grupo familiar – como cônjuge, chefe de família etc. à necessidade de prover ou complementar o sustento do lar, são fatores que estão sempre presentes nas decisões das mulheres de ingressar ou permanecer no mercado de trabalho.

(FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, [199?])

Há que se considerar que muitos são os obstáculos enfrentados pelas mães trabalhadoras. Com o aumento de atribuições, a rotina familiar muda, muitas privações são feitas em prol da compra do caderno para o filho, pois a escola exige, etc. em detrimento de uma alimentação mais completa, da compra de uma peça de roupa, assim por diante. Sendo para muitas mulheres um dilema eterno, pois vive em função de prover o sustento, a educação e garantir a saúde de sua família. Contudo, a má remuneração e a falta de qualificação contribui de maneira significativa para o desenrolar do desfecho da mulher que desempenha tantos papéis.

Desse modo surge a necessidade da modificação, no intuito de propor melhorias para as realidades de privação, abandono, exclusão, para uma realidade de possibilidades, recuperação, inclusão, enfim, de transformação da realidade social vivenciada pelas personagens cruciais para existência da família, a mulher.

3. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NAS COMUNIDADES

De acordo com os dados coletados, verificou-se que as atividades a serem desenvolvidas nas comunidades são: beneficiamento do couro da tilápia, artesanato e beneficiamento de alimentos, como exemplo, frutas. A tilápia pode ser aproveitada de forma integral, não somente o filé do peixe, mas seu couro e até mesmo as espinhas, servindo de ração. Todavia, tratar-se-á em especial o couro da tilápia, o couro é um dos tantos materiais que em muitas regiões são descartados, indo parar no lixo, mas que, contudo, são fontes de rendimento para muitas populações.

Em vista dessa constatação e de uma visão de responsabilidade ambiental, o couro da tilápia torna-se uma matéria prima de rentabilidade com a produção de acessórios derivados do couro. Nessa perspectiva o projeto casa da tilápia alinha questões atuais e cruciais para o bem-estar social, a reciclagem do couro promove renda e melhores condições de vida para comunidade.

Os primeiros objetos que foram desenvolvidos pelo homem eram artesanais, ou seja, o homem não utilizava das máquinas para sua confecção, visto que a mecanização é uma característica advinda da revolução industrial. Embora atualmente ainda existam em muitas regiões do mundo produtos estritamente artesanais, desempenhados manualmente pelo homem. Desse modo, o projeto Casa da Tilápia possibilitará que as mulheres fabriquem acessórios de modo artesanal com o beneficiamento do couro, isso vem acarretar no aumento de sua renda familiar.

Uma outra possível fonte de renda identificada nas comunidades investigadas, foi o beneficiamento de alimentos, em particular, as frutas. Onde a partir das mesmas pode-se fazer doces, polpas, geléias, etc. dessa forma, promovendo melhorias na condição de subsistência da população.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O público alvo do presente estudo são mulheres a partir de 18 anos, residentes em assentamentos rurais na região do Mato Grande/RN. O grupo entrevistado é formado por mulheres que tem como perfil: nível de escolaridade baixo, sem renda de acordo com suas necessidades básicas, que não possuem trabalho formal, que sofrem com a exclusão social e/ou dos aparatos tecnológicos. O estudo ocorreu em duas etapas:

- 1) No primeiro momento foi realizada uma entrevista com as mulheres, utilizando o questionário dirigido, desse modo facilitando a compreensão por parte das mesmas;
- 2) Após a realização das entrevistas, ou seja, coleta dos dados, os mesmos foram tabulados para que pudesse chegar ao perfil da população feminina a serem assistidas pelo projeto Casa da Tilápia;
- 3) O terceiro momento se deu a priori com o cadastro das mulheres para em seguida realizar a seleção das mulheres que estarão de acordo com os critérios exigidos pelas ações que serão realizadas.

5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Das entrevistas realizadas na região do Mato Grande/RN, na qual esta situada as comunidades: Aracati, Bebida Velha, Canudos, Modelo I e Modelo II. Possibilitou indicar quais ações serão realizadas em vista do que foi informado pelas mulheres, como também o que a comunidade dispunha para a população. Desse modo será apresentado o diagnóstico dos resultados obtidos na coleta de dados.

Dos questionamentos realizados, **Q1. CONHECE O PROJETO MULHERES MIL?** Das mulheres entrevistadas 83% responderam que não conheciam, contra 17% que conhecem. **Q2. QUAL O ESTADO CIVIL DA SENHORA?** Com relação ao estado civil pode-se constatar que as solteiras somam 21%, casadas 38%, união estável 35%, separada/divorciada 2% e viúva 4%. **Q3. EM QUE FAIXA ETÁRIA A SENHORA ESTÁ?** De 18 a 20anos (22%); De 21 a 25 anos (15%); De 26 a 30 anos (12%); De 31 a 35 anos (6%); De 36 a 40 anos (9%); De 41 a 50 anos (19%); Acima de 51 anos (17%). **Q4. A SENHORA TEM FILHOS?** As mulheres que tem filhos somam 74%, as que têm, mas eles não moram com elas são 12% e as que não tem somam 14%. **Q5. ATÉ 6 ANOS?** Dentre as que têm filhos até seis anos, 55% não possuem, 42% possuem de (1 à 3 filhos), 3% (04 filhos). **Q6. DE 7 A 11 ANOS?** Das entrevistadas, 68% não possuem filhos, enquanto que 32% possuem de 1 à 3 filhos. **Q7. DE 12 A 17 ANOS?** Na faixa etária de doze a dezessete anos, 74% não possuem filhos, 25% possuem de 1 à 3 filhos e 1% das mulheres possuem (04 filhos). **Q8. ACIMA DE 18 ANOS?** Acima de dezoito anos, 73% não possuem filhos, 21% de (01 à 03 filhos), 2 % das entrevistadas possuem respectivamente 4, 5 e 6 filhos. **Q9. ATUALMENTE A SENHORA ESTUDA? (ENSINO REGULAR)** Dentre as mulheres entrevistadas, 12% responderam sim, 87% não e sem resposta 1%. **Q10. ATÉ QUE SÉRIE A SENHORA ESTUDOU? (ESCOLARIDADE)** Das entrevistadas, (9%) diz não ter estudado, (5%) foram somente alfabetizadas, (26%) fez de 1ª a 4ª incompleto, (9%) de 1ª a 4ª completo, (23%) de 5ª a 8ª incompleto, (6%) de 5ª a 8ª completo, (8%) de 1º a 3º grau incompleto, (13%) de 1º a 3º grau completo, (1%) das entrevistadas não responderam. **Q11. ALGUM MEMBRO DA SUA FAMÍLIA É PORTADOR DE ALGUMA NECESSIDADE ESPECIAL?** Das entrevistadas

17% disseram que sim, enquanto que 83% disseram não. **Q12. A SENHORA POSSUI OS SEGUINTE DOCUMENTOS?** Quanto ao possuir os documentos, 1% possuem somente o RG, 2% possuem somente o CPF, 1% o título de eleitor, 1% não possuem os documentos e 95% possuem todos. **Q13.2. QUAIS SÃO OS PONTOS NEGATIVOS QUE A SENHORA PERCEBE NESTA COMUNIDADE?** Nessa questão, as entrevistadas deveriam visualizar pontos que as mesmas tinham em sua comunidade como positivos e negativos. As perguntas não variaram de forma significativa (dos pontos negativos - saúde, educação, transporte, opções de lazer, a distância das áreas urbanas, trabalho etc.); dos pontos positivos (tranquilidade, segurança, água, etc.). **Q14. QUAL A SUA OCUPAÇÃO?** Quanto à ocupação, 46% são do lar, 32% trabalhadoras rurais, 1% artesãs, 3% comerciais, 7% estudantes, 3% sem ocupação e 8% outra atividade (não especificada). **Q15. ALGUMA PESSOA QUE MORA COM A SENHORA RECEBE ALGUM TIPO DE BENEFÍCIO DO GOVERNO? (BOLSA FAMÍLIA, BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA-BPC, BOLSA ESCOLA, ETC?)** Das entrevistadas 54% disseram que sim e 46% que não recebem nenhum benefício do governo. **Q16. QUAL O VALOR TOTAL DOS BENEFÍCIOS?** Abaixo R\$ 100 – 73% ; De R\$ 100 abaixo de R\$ 250 – 23%; De R\$ 250 abaixo de R\$ 400 – 1% ; De R\$ 400 acima – 1% e Sem resposta – 2%. **Q17. QUAL A SUA RENDA FAMILIAR (RENDA PRODUTIVA MÉDIA. SEM OS BENEFÍCIOS DO GOVERNO)?** Abaixo R\$ 100 – 17%; De R\$ 100 abaixo de R\$ 250 – 23%; De R\$ 250 abaixo de R\$ 400 – 38%; De R\$ 400 acima – 15% e Sem resposta – 7%. **Q18; Q19; Q20; Q21; Q22; Q23; Q24 E Q25: QUAIS O ELETRO-DOMÉSTICOS/ELETRO-ELETRÔNICOS QUE TÊM EM SUA CASA?** Questões respondidas em quantidades. **Q18 – TV:** 9% não possuíam, 81% (01), 10% (02). **Q19 – Vídeo cassete / DVD:** 48% diz possuir (01) dvd ou vídeo cassete, enquanto que 52% não possuem. **Q20 – Aparelho de som:** 54% possuem (01), 2% possuem (02) e 44 % não possuem. **Q21 – Geladeira:** 73% possuem (01), 1% (02) e 26% não possuem geladeiras. **Q22 – Fogão:** 78% possuem (01) e 22% não possuem. **Q23 – Aparelho de telefone:** 94% possuem (01) e 6% não possuem. **Q24 – Aparelho celular:** 58% não possuem celular, 37% possuem (01) e 5% possuem (02). **Q25 – Computador:** 97% não possuem, 1% possuem (01) e 2% possuem (02). **Q26. A SENHORA PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO?** Das entrevistadas, 23% responderam que sim, mas não especificaram e 77% responderam não participar. **Q27. A SENHORA PARTICIPA OU PARTICIPOU DE CURSOS OFERECIDOS AQUI NA COMUNIDADE?** Das entrevistadas, 30% disseram que sim, enquanto que 70% disseram não. **Q28. A SENHORA USA O COMPUTADOR?** Das entrevistadas 23% disseram que sim, enquanto 77% disseram que não. **Q29. QUAL O TIPO DE CURSO QUE A SENHORA GOSTARIA DE FAZER?** A questão 29 aborda sobre os interesses das entrevistadas quanto à capacitação: o percentual abaixo tomou como base as respostas dadas. **1.** Alfabetização - 8%; **2.** Formação inicial e continuada (curso de curta duração) – 29%; **3.** Ensino Fundamental – 30%; **4.** Ensino Médio – 3%; **5.** Ensino Técnico – 7%; **6.** Ensino Superior – 5% e Sem Resposta – 18% **Q30. SE A SENHORA PUDESSE ESCOLHER UM CURSO PARA APRENDER, ALGO COM O QUÊ TRABALHAR, EM QUE ÁREA SERIA? (NO MÁXIMO DOIS. NÃO LEIA AS OPÇÕES ABAIXO!) 1.** Informática – 12%; **2.** Artesanato – 23%; **3.** Horticultura – 9%; **4.** Manipulação de alimentos – 3%; **5.** Curtume – 2%; **6.** Turismo e hospitalidade – 1% **7.** Panificação – 4%; **8.** Doces – 5%; **9.** Corte e costura – 23%; **10.** Outro (Especificar no gabarito) – 12% e Sem Resposta – 6%. **Q31. QUAIS SÃO OS MELHORES DIAS DA SEMANA PARA A SENHORA PARTICIPAR DO CURSO? 1.** Segunda-feira – 13%; **2.** Terça-feira – 6%; **3.** Quarta-feira – 9%; Quinta-feira – 6%; **5.** Sexta-feira – 11%; **6.** Sábado – 22%; **7.** Domingo – 21%; Sem Resposta – 5% e **TODOS OS DIAS DA SEMANA** – 7%. **Q32. QUAIS SÃO OS MELHORES TURNOS DO DIA PARA A SENHORA PARTICIPAR DO CURSO? 1.** Manhã – 20%; **2.** Tarde – 57%; **3.** Noite – 19% e Sem Resposta – 4%. **Q33. A SENHORA PARTICIPARIA DO CURSO SE FOSSE REALIZADO EM UMA COMUNIDADE VIZINHA, SENDO OFERECIDO TRANSPORTE?** Das entrevistadas 84% disseram sim, ou seja, participariam do curso caso fosse realizado em uma comunidade vizinha; já 11% disseram não e 5% não souberam responder.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto acima, o presente artigo objetiva propor um desenvolvimento integral das mulheres a serem assistidas, ou seja, diminuição da desigualdade existente, a qual intervêm de maneira significativa sobre as condições de vida da população. Assim sendo, propõe melhorias quanto a qualificação profissional, aumento do nível de escolaridade através do PROEJA, além de um sentido de vida a população feminina, a qual carece em especial da compreensão a cerca de sua cidadania.

Além disso, as mulheres serão informadas sobre o mercado de trabalho, bem como, cooperativismo, sustentabilidade, empreendedorismo, meio ambiente e saúde. Sendo portanto, apoiadas e orientadas de maneira a possibilitar que tenham postura de autonomia frente as situações diversas.

O projeto Casa da Tilápia tem a preocupação de ser mais que uma ação social de responsabilidade diante das populações mais desfavorecidas, contudo tem a conscientização de sua obrigação enquanto cidadão pertencente a coletividade. Observando as necessidades e interesses da população de modo a respeitar e incentivar efetivamente os seus sonhos e desafios.

Ao final do projeto Casa da Tilápia, a equipe gestora multidisciplinar em parceria com as comunidades, visando uma gestão democrática, logo, participativa. Tem por objetivo tornar as mulheres independentes, capacitadas para assumir seus negócios e deles tirar sua renda ou parte dela. Ou seja, torná-las autônomas e conscientes de seus direitos e deveres, buscando sempre sua qualidade de vida de forma integral, como dito anteriormente atendendo aos aspectos: segurança, boa alimentação, saúde, moradia, educação, emprego/trabalho, lazer, etc. além de aspectos subjetivos inerentes a mesma, como exemplos, a relação interpessoal, a manifestação dos sentimentos, dentre outros.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Fundação Carlos. Mulheres, trabalho e família. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/mulher/series_historicas/mtf.html> Acesso em: 04 de ago. 2008.

REDE NET. Projeto Mulheres Mil, Disponível em <<http://www.redenet.edu.br/mulheres.mil/geral/mulheres.php>> Acessado em: 04 de ago. 2008.

WIKIPEDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Artesanato>> Acessado em: 08 de ago. 2008.

